

## O CAPÍTULO DO DISTRITO DA ÁFRICA OCIDENTAL FOI CELEBRADO

### Distrito em movimento

O capítulo do distrito da África Ocidental foi celebrado na sede do distrito, em Acra, Gana, de 10 a 14 de agosto.

O Ir. Francis Lukong assumiu então seu segundo mandato como superior do distrito.

O Ir. Antonio Giménez, atual provincial da província Mediterrânea dirigiu algumas palavras no início do capítulo: "Desejo expressar minha sincera gratidão a Francis e seu conselho por seu trabalho durante o triênio passado.

"Obrigado, Francis, por sua disponibilidade para liderar o distrito nesse novo mandato. Estendo minha gratidão a quem aceitou a responsabilidade de ser capitular".

E acrescentou algumas palavras de encorajamento: "O distrito está em movimento.

As soluções para os desafios do distrito estão no próprio distrito e dependem mais da qualidade do que da quantidade de seus membros".

O Ir. Francis mencionou que, "como conselho de distrito, trabalhamos co-

mo equipe promovendo a unidade do distrito. Conscientes do fato de



que nosso distrito é constituído de comunidades mais do que de países, continuamos a capacitar os superiores locais para animar e promover cada comunidade como um distrito em miniatura e encorajar os Irmãos a se colocarem à disposição para o serviço em qualquer parte do distrito".

Com o Ir. Francis e o provincial, outros 14 Irmãos formaram o grupo de capitulares.

O Ir. Ernesto Sánchez esteve presente como ligação do conselho geral com a África ocidental.

Alguns membros convidados também participaram: Sr. Num Timothy, Leigo Marista convidado representando as vocações leigas; o Ir. Pascal Birkem, como secretário do distrito e ecônomo; Ir. Aureliano García; e o Ir. Juan Carlos Fuertes, provincial indicado para a Província Mediterrânea.

Três prioridades foram adotadas durante o diálogo e as deliberações: vida comunitária, formação permanente e autossuficiência financeira.

O novo conselho do distrito foi eleito e é formado pelos Irmãos Vincent Me, Simon Kanjam, Daniel Taylor, Francis Lukonge Sebastian Kanguruuri Erong.

Cinco países compõem o distrito: Chade, Libéria, Costa do Marfim, Gana e Camarões.

Há atualmente 73 Irmãos desses cinco países, além de um dos Estados Unidos (na Libéria) e outro da Espanha (no Chade).

# CUBA: MARISTAS AJUDAM NA FORMAÇÃO DOS JOVENS

O Plano Pastoral da Igreja Católica em Cuba, que em setembro receberá a visita do papa, propõe um caminho de conversão que começa com o anúncio de Jesus, que deve ser acompanhado por um tempo de iniciação na fé cristã, formação permanente, na comunidade, e por um testemunho de vida.

A Pastoral Juvenil da Diocese de Cienfuegos, onde os Irmãos Maristas contribuem de forma incisiva, desejando colocar em prática esse Plano, propôs um tempo especial de formação, que se realizou em julho

passado. Os encontros suprem uma necessidade de formação integral apre-



sentando Jesus Cristo como centro das vidas dos jovens para que sejam

melhores discípulos missionários na sociedade em que vivem.

Os temas tratados estão centrados no processo de formação para jovens da perseverança, onde se procura sanar, na medida do possível, o chamado "dano antropológico" nos jovens cubanos.

O tema que acompanhou o período de formação foram as palavras de Jesus segundo João 10,10: "Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância".



## ENCONTRO DE IRMÃOS E LEIGOS DA REDE DE COMUNIDADES DA EUROPA

Abraçar o futuro com esperança

De 8 a 11 de agosto realizou-se na Casa de Espiritualidade Marista em El Escorial o segundo encontro de Irmãos e Leigos da rede de Comunidades da Europa. Estavam presentes 37 Irmãos das cinco províncias europeias e 3 casais vindos da Roménia, da Espanha e da Itália. Também participaram os Irmãos Antonio Ramalho, conselheiro geral, e Maurice

Berquet, provincial de l'Hermitage. O tema geral do encontro era "Celebrar a alegria de ser irmãos e leigos num Instituto internacional". Este tema geral continha três objetivos específicos: 1) celebrar a alegria do encontro e partilhar a vida de nossas comunidades através de experiências vividas; 2) aprofundar os temas da profecia, da mística e da comunhão (continuando a

reflexão feita na II Assembleia Internacional da Missão Marista, em Nairóbi) 3) refletir sobre algumas pistas sobre o novo modo de ser maristas hoje, em nível pessoal, comunitário e provincial.

Além disso, como pano de fundo de todo o encontro, estava a tríade do Papa Francisco: "olhar o passado com gratidão, viver o presente com paixão e abraçar o

futuro com esperança”.

As comunidades foram divididas em três blocos para apresentar, com testemunhos muito vivos e profundos, suas próprias realidades à luz de cada um dos temas: Profecia, Mística, Comunhão. Depois disso, todos os participantes partilharam em pequenos grupos suas reflexões sobre cada um dos temas.

As ideias referentes à profecia foram apresentadas na assembleia num símbolo como parte de um grande queijo:

- Somos chamados a uma presença cada vez mais significativa entre os jovens mais necessitados. Que essa presença seja uma presença fraterna onde nos veem como irmãos e onde nós os acolhemos como irmãos.
- Uma presença criativa e amiga muito atenta aos seus problemas e situações de vulnerabilidade.
- Uma presença orante: a Bíblia ensina-nos que uma parte da missão do profeta é rezar pelo seu povo.
- Por fim assinalam que o profeta é o homem da coragem, que não tem medo de deslocar-se para “as periferias existenciais e geográficas” de que fala o Papa Francisco. É junto a essas crianças em necessidade que os maristas de Champagnat devem estar.

As ideias sobre a mística foram trazidas ao grande grupo num símbolo em forma de chama, imitando a fogueira de Nairóbi:

- Os maristas de Champagnat são chamados a uma presença mais atenta ao Senhor nas suas vidas através da oração, da contemplação, da meditação da Palavra de Deus.
- Chamados a cultivar e a desenvolver em si uma sede de amor que se nutre e se alimenta nas fontes de água viva e no pão vivo que é o Senhor, como no-lo recorda o nosso documento Água da Rocha.
- O silêncio contemplativo nos chama e nos deixa atentos à voz do Senhor. É



o caminho que nos conduz à ternura e à compaixão que devemos expressar em relação àqueles que são o objeto preferido da nossa missão: os mais necessitados.

- Somos chamados a um retorno ou a um aprofundamento da interioridade que conseguimos ao acolher em nós o Espírito do Senhor, fonte de profecia e de mística.

O tema da comunhão foi apresentado através de um símbolo representando a mesa de La Valla:

- Num mundo dividido e fragmentado os Maristas de Champagnat são construtores de comunhão acolhendo no seu seio as crianças das mais diversas proveniências sociais, culturais ou religiosas.
- O sentido de comunhão revela-se em atitudes que devem ser distintivas de todo o marista de Champagnat: atitudes de acolhimento, de abertura, de partilha de vida.
- Os Irmãos e os Leigos maristas são chamados a criar e desenvolver nas suas relações uma atitude de responsabilidade aos mais diversos níveis da vida marista.
- Somos chamados a fortalecer e a tornar visível na Igreja o espírito de famí-

lia, pedra basilar da nossa tradição. O rosto mariano da Igreja que somos chamados a construir tem muito a ver com o espírito de família, de acolhimento e de ternura, elementos fundamentais para viver a comunhão entre todos.

O encontro privilegiou na sua oração o estilo silencioso e contemplativo, ao modo de Taizé, e momentos de partilha. O Irmão Antonio Ramalho ofereceu ao grupo uma síntese do que tem sido a vida do Instituto nestes últimos anos, com os vários processos em andamento e convergentes: uma “contextualização” que motiva o Instituto a viver a celebração do bicentenário em 2017 como um novo começo.

Fez também referencia a eventos significativos que contribuíram à criação dessa mentalidade: a Conferência dos Provinciais de 2013; a Assembleia Internacional da Missão, em Nairóbi e a Assembleia Europeia da Missão, em L’Hermitage; e o significado vivencial da renovação das casas de L’Hermitage e de La Valla. Tudo isso são elementos que estão ajudando a nova aurora a nascer. No último plenário, depois de uma reunião por Províncias, houve troca de sugestões de como se manter o espírito da rede. O encontro terminou com a eucaristia e um jantar de confraternização ao ar livre.



# LEIGOS AMANTES DO CARISMA MARISTA

## Reunião da Comissão Internacional de Revitalização do MChFM

Em 1985, o Capítulo Geral dos Irmãos Maristas lançou o Movimento de leigos chamado Movimento Champagnat da Família Marista (MChFM). Em 2012, há 27 anos da fundação, diante do pedido de várias unidades administrativas, o Conselho Geral nomeou uma comissão para que promovesse uma reflexão e conduzisse à execução um processo de renovação para o Movimento Champagnat. Essa comissão se reuniu pela quarta vez, de 25 a 31 de julho, na Casa Geral.

Ana Sarrate, coordenadora da Comissão, disse que "o trabalho principal dessa reunião foi o de vislumbrar o final do processo com a elaboração do novo Projeto de Vida para o Movimento e a incorporação de um documento complementar que recolha aspectos práticos do funcionamento e organização das fraternidades."

O trabalho foi motivado pelas palavras do Ir. Emili Turú, que convidou a equipe a trabalhar em sintonia com a conversão que a Igreja está protagonizando através do Papa Francisco. O Ir. Antonio Ramalho, conselheiro geral, link para os leigos, também participou do encontro, assim como o Ir. Javier Espinosa, diretor do Secretariado dos Leigos.

O encontro possibilitou a elaboração do esquema geral do Projeto de Vida, graças também às contribuições das fraternidades do Movimento. A elabo-



ração definitiva do novo Projeto está prevista para final de 2016.

Outra frente de trabalho, como dito antes, foi o documento complementar, que acompanha o Projeto de Vida. "Trata-se de um texto novo que pretende ser guia prático e simples, que seja útil nos aspectos concretos da vida de uma fraternidade do Movimento Champagnat em geral: a formação de seus membros, a animação e organização local ou em outros níveis, o sentido de pertença e os desafios para o futuro", explicou Ana Sarrate.

O Ir. Sylvain Ramandimbarisoa, provincial de Madagascar e membro da

Comissão, disse que o trabalho do grupo "é delicado, pois é necessário ter em conta o espírito da origem do Movimento e, ao mesmo tempo, considerar os novos desafios a caminho do Bicentenário".

Claudia Rojas, da Colômbia, contou que "a proposta de trabalho esteve focada em identificar os critérios que são transcendentais dentro de nossas fraternidades e que constituem o que temos chamado de 'ser', que estará refletido no futuro, no novo Projeto de vida do Movimento."

Ana Sarrate, que com o Secretariado de Leigos lidera o processo de revitalização do Movimento desde junho de 2013, analisa a situação do MChFM: "pudemos constatar que o Movimento está muito vivo, que seus membros amam profundamente o carisma de Marcelino e têm uma autêntica preocupação em ser transmissores deste presente."

A Comissão Internacional do Processo de Revitalização do MChFM é formada pelos seguintes membros: Alfredo García, Agnes Reyes, Paty Ríos, Danilo Farneda, Claudia Rojas, Layza Gómez, Edison Oliveira, Ir. Adalberto Amaral, Michel Beaulac e Ir. Sylvain Ramandimbarisoa.

